

# O NOTICIARIO MACKENZISTA

ANNO IV

São Paulo, 5 de Dezembro de 1932

NUMERO 17

## A NOSSA ACTIVIDADE HOSPITAL MACKENZIE COLLEGE



Hospital Mackenzie College, sob a fiscalização do Serviço Sanitario - VIII 1932

Fundado por iniciativa do Mackenzie College, abria-se a 28 de Julho p. p. no Gymnasium, um Hospital que recebeu o nome da escola — Hospital de Emergencia Mackenzie College, cujo escopo era receber soldados feridos ou enfermos dos batalhões empenhados nos ultimos acontecimentos de 9 de Julho.

Sob fiscalização do Serviço Sanitario, o novo Hospital contava não só com a collaboração de medicos do Hospital Samaritano, bem como com a de outros cirurgiões e clinicos. O corpo de enfermeiras, sob a direcção de mem-

bros deste Hospital foi augmentado de elementos recrutados dentre as alumnas do curso de enfermagem annexo, que se abria a 14 de Julho, Cincoenta e sete moças foram por esse curso habilitadas á pratica no Hospital.

As amplas installações do Gymnasium permittiram que se destinassem salas para enfermaria (com lotação para 100 doentes), pharmacia, laboratorio, salas de medicos, salas de operações, de enfermeiras, lavabo e banheiros, rouparia, almoxarifado, copa, barbearia, dispensa, cozinha.

Emquanto que assim se dis-



tribuia a parte material, foi o trabalho dividido pelas seguintes secções: Enfermaria, Assistencia Social, Donativos, Administração, Dispensa e Lavanderia, Rouparia, Pharmacia e Ambulatorio. Entre-

ge pode prestar os serviços a que se destinára a sua criação. Foram por elle soccorridos 279 enfermos, dos quaes 259 tiveram alta 17 foram removidos, 3 falleceram

Por sua vez, o Ambulatorio attendeu 82 doentes. Foi de 648 o total de curativos feitos nesta secção, enquanto que se applicaram 215 injeccões e se fizeram 8 operações de pequena cirurgia.

Foi inestimavel a collaboração do publico paulista, nos trabalhos do Hospital. Foi elle que facultou a este os meios de alcançar seus fins, abastecendo-o com os seus donativos

Damos, a seguir, a relação do pessoal do Hospital, com a designação dos cargos respectivos. Cabe-nos agora o dever, muito grato, de apresentar aqui a todos quantos collaboraram nesta obra de philanthropia, com rara dedicação e grande esforço, os nossos melhores agradecimentos.



Sala de costura

gues a pessoas que se offereceram voluntariamente para esse serviço, essas secções funcionaram até 28 de outubro, data de encerramento dos trabalhos do Hospital.

Dest'arte, durante três meses, o Hospital Mackenzie Colle-

## BIBLIOTHECA GEORGE ALEXANDER

### A SEMANA DO LIVRO

Você visitou a Exposição na Bibliotheca?

Foi assaz interessante a exposição organizada pela nossa Bibliotheca, quando da Semana do Livro. Viam-se livros velhos e novos, apresentação de cartazes allusivos a grupos especiaes de livros, curiosidades de impressão, dimensões, trabalhos artisticos de encadernação e finalmente... perdão das multas.

Foi objectivo de certamen de tanto valor, attrahir a attenção dos alumnos e dos frequentadores da Bibliotheca para os livros.

### FREQUENCIA CONSTANTE

Apezar da Revolução, a Bibliotheca entrou em funcionamento regular na segunda semana de Agosto, sendo que a frequencia sempre se manteve muito alta. Em 3 semanas (Agosto) frequentaram-na 1.453 pessoas, e durante o mês de Setembro a frequencia attingiu a 2.700 pessoas.

«O caracter vale mais que um livro».

A. R.



d. Draga Paeta, d. Clara Muniz, d. Celeste Ciorlia, d. Dulce Ferraz, d. Edla Christine, Anderson, d. Esmeraldina Arruda, d. Quinta Cassetari, d. Liddy Aldinger, d. Yolanda Ciorlia, d. Ida Meirelles, d. Thereza Villardo, d. Dulce Orecchia, d. Elydia Rizzi, d. Avelina Rizzi, d. Josephina Anderson, d. Lydia de Barros, d. Benedicta de Almeida, d. Amancia Muniz, d. Diana Santos, d. Nair Silveira, d. Lucy Cardoso, d. Conceição Oliveira, d. Eunia Santano, d. Cecília Eppinghaus, d. Luiza Silveira, snra. Gantzer, d. Leontina Lichtenstein, d. Felicitá Bortmann, d. Maria J. Cintra, d. Maria Busmra, d. Mary Hubscher, d. Yole Vagonotti, d. Diva Morse, d. Esther Serra, d. Winnie Menezes, d. Yolanda Benelli, d.

Leontina Azevedo, d. Hidal Lichtenstein, d. Zenobia Pereira da Silva, d. Yolanda de Souza, d. Yolanda Speers, d. Diva Gebrim, d. Deolecia Gebrim, d. Helena Gazzulina, d. Zilda Sampaio, d. Zulema Pereira da Silva, d. Sylvia Pereira da Silva, d. Diana Gebrim, d. Isolina Benelli, d. Eponina Pereira da Silva, d. Maria Gazzulina, d. Marianto Monteiro, d. Leonor Soares Magalhães.

#### COZINHA

D. Ethel Stockinger.

#### BARBEARIA

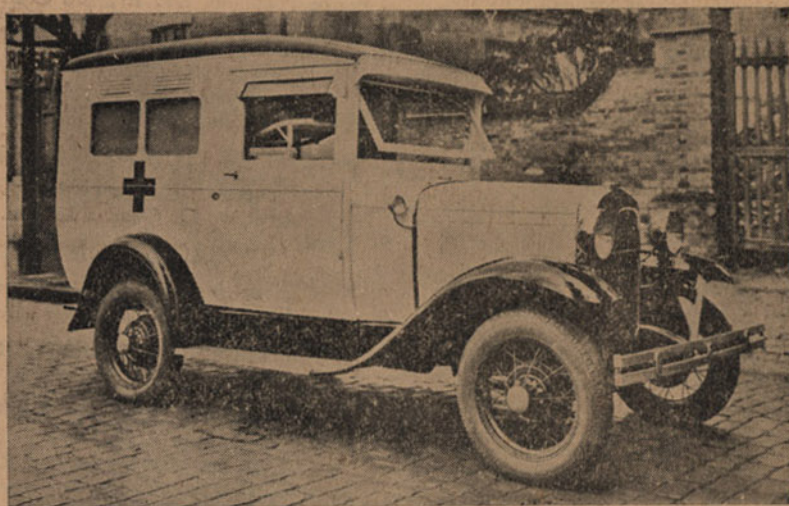
Snr. Manoel Troyano.

## O Curso Academico Feminino e a Assistencia Social

Offerta de uma ambulancia aos doentes pobres de Campos de Jordão

Com o intuito de oferecer assistencia immediata aos soldados de Piratininga de Caçadores F. P., que operavam em Campos de Jordão, as alumnas do Curso Academico Feminino, sob suggestão e com cooperação de «O Estado de S. Paulo», adquiriram por subscrição publica uma ambulancia, que não chegou a ser offerecida áquella unidade militar, em virtude da cessação de hostilidades.

Deliberou-se, então, com o conhecimento e aquiescencia dos doadores, entregar a ambulancia á Prefeitura Sanitaria de Campos de Jordão, o que se deu a 24 de novembro p. p. O dr. Antonio Gavião Gonzaga, prefeito sanitario daquela localidade, acaba de recebê-la. Ficam assim os doentes pobres de Campos de Jordão com possibilidade de se locomoverem com o conforto que requer o seu estado de saude, além de irem as nossas alumnas cultivando o verdadeiro espirito de *serviço social*.



Ambulancia offerecida á Prefeitura Sanitaria de Campos de Jordão, obtida por subscrição publica, por intermedio das alumnas do nosso Curso Academico e «O Estado de S. Paulo».



## Paz

A PAZ não é absolutamente um ideal; é um estado em que se espera a realização de um ideal. O proprio ideal é a liberdade humana, a justiça e a conducta honrosa de uma sociedade ordeira e humana. Uma vez que isto se realiza, uma paz duradora se segue naturalmente. Sem isto, não ha paz, apenas governo da força até que a liberdade e justiça se revoltam contra ella em busca de paz.

(Nicholas Murray Butler, Presidente da Carnegie Endowment for International Peace).

## O Clube da Bôa vontade no Asylo de Santa Therezinha

Para cumprir o nosso lemma, que é «Viver para servir», chegamos até ao Asylo de Santa Therezinha com o fim de levar algum conforto material e espirital áquellas criancinhas.

Levamos, então, umas roupinhas que lá deixamos com grande satisfação, apesar destas não serem de grande utilidade para ellas, porque têm um enxoval grande e essa instituição é mantida em parte pelo governo.

Chegámos ao asylo de Santa Therezinha á 1.40 e já nos esperava no jardim da frente uma bondosa Irmã de Caridade, que nos serviu de guia durante todo tempo da visita.

Começámos por visitar a capella, que estava maravilhosamente bem arranjada, passando depois a ver todos os outros predios. E' uma linda villazinha com 17 edificios.

E' uma maravilha o asseio, belleza e bom gosto que reina em tudo.

Encontrámos flôres principalmente lyrios, em todas as dependencias da casa, até mesmo na cozinha.

Aquelles entezinhos infelizes têm ali uma vida de verdadeiro luxo. D. Margarida, sua directora, os quer muito bem.

As Irmãs cuidam delles com muito carinho, preparando-os para uma vida de actividade que o mundo exterior lhes reserva, porque depois que attingem uma certa idade, elles deixam o asylo.

Ha 4 annos que foi fundada esta instituição, prova de amor á humanidade, e já ampara a 180 criancas.

Voltamos para S. Paulo radiantes com que vimos e ansiosas para contar ás collegiunhas os encantos daquelle lugar.

LUCY CARDOSO

4.º Anno Commercial.

## "O MACKENZIE" E A ASSISTENCIA SOCIAL

### A actividade do nosso orgão collegial, atravez de suas proprias palavras

Durante a recente revolução constitucionalista, toda a sociedade paulistana procurou auxiliar os soldados que cahiram feridos nas linhas de combate

No Mackenzie College, creou-se para esse fim, um hospital de sangue, excellentemente instalado. Ahi encontraram soccorros mais de duas centenas dos soldados em lucta.

No intuito de collaborar nesse generoso movimento, «O Mackenzie» promoveu a «Campanha dos Tres Mil Reis», entre os paes dos mackenzistas. Em circular aos paes dos alumnos, appellámos para os seus nobres sentimentos solicitando essa contribuição. Fomos gentilmente attendidas. A datar de 10 de Agosto, conseguimos obter 2:095\$000 — quantia que foi applicada em soccorros aos hospitalizados.

Outras campanhas realizámos entre os alumnos da "Garage", para reunirmos escovas de dentes, a ter o mesmo destino. O resultado foi a reunião de 78 desses objectos de "toilete".

Levámos a effeito ainda a Campanha da Fructa, entre os alumnos da Escola Americana. Recebemos então 3.880 fructas, com que os corações infantis minoraram os soffrimentos dos feridos, desde 3 de Setembro até 27 de Outubro, isto é, na média, 73 fructas por dia. Prestou assim "O Mackenzie", assistencia aos feridos, até o dia em que se fechou o Hospital.

Além disso, forneceu informações a todos os paes dos alumnos que nos escreveram pedindo noticias de seus filhos que se achavam nas linhas de combate.

Nessas campanhas, prestou-nos precioso concurso o sr. dr. Evaristo Costa, confeccionando interessantes graphicos, o que lhe agradecemos destas columnas.

Exprimimos tambem nossos agradecimentos ao Sr. Kassab, thesoureiro da Campanha dos Tres Mil Reis, e ao Sr. Pinheiro, que se encarregou de receber as fructas.

Tomámos aquellas iniciativas como reductores de "O Mackenzie" e aqui damos conta dos resultados obtidos com a dedicada cooperação de todos quantos se instruem neste conhecido instituto pedagogico.

Consignamos, a todos que nos auxiliaram nessas campanhas, os nossos mais sinceros agradecimentos.

Hebe Rangel Pestana